

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### PERFIL ETNOFARMACOLÓGICO DAS PLANTAS MEDICINAIS COM PROPRIEDADES ANTIINFLAMATÓRIAS NOS CERRADOS NORDESTINOS

**Murilo Rocha Pereira Junior<sup>1</sup>, Bianca Vilar de Almeida<sup>2</sup>, Daiany Alves Ribeiro<sup>3</sup>, Delmacia Gonçalves de Macêdo<sup>4</sup>, Marta Maria de Almeida Souza<sup>5</sup>**

**Resumo:** A incessante busca pela medicina tradicional e seus efeitos terapêuticos tem aumentado em decorrência da facilidade de sua obtenção pelas comunidades locais que habitam os biomas do nosso país. O Cerrado está entre os mais utilizados para fins medicinais por apresentar a maior abundância florística entre as savanas mundiais. Essa pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento das plantas medicinais com propriedades antiinflamatórias em áreas de Cerrado disjunto no Nordeste do Brasil, mais especificamente em algumas comunidades que estão localizadas na Chapada do Araripe. Os dados etnofarmacológicos foram obtidos por meio de entrevistas semi-estruturadas com informantes selecionados pela técnica bola de neve. Registrou-se um total de 38 espécies, pertencentes a 35 gêneros e 20 famílias, sendo que Fabaceae (26,32%), Anacardiaceae (10,53%) e Apocynaceae (10,53%) apresentaram o maior número de espécies registradas. Foram obtidos 14 tipos de inflamações, destacando-se Inflamação geral (85,71%), Inflamação no útero (71,43%) e Inflamação na pele (64,29%) com maior quantidade de citações, sendo que *Ximenia americana* L. (42,86%), *Myracrodruon urundeuva* Allemão (28,57%) e *Stryphnodendron rotundifolium* Mart. (28,57%) obtiveram os maiores percentuais de indicações terapêuticas. Observou-se ainda que as partes mais utilizadas destas plantas foram a Casca (27), Raiz (23) e Folha (20). Considerando o grande número de espécies indicadas para os processos inflamatórios pode-se concluir que o cerrado disjunto do Nordeste apresenta grande potencial terapêutico quando se trata de plantas medicinais com propriedade antiinflamatórias, sendo que esses vegetais podem posteriormente ser testados para validação científica de suas propriedades.

**Palavras-chave:** Cerrado. Inflamação. Propriedades Antiinflamatórias. Etnofarmacologia. Saúde.

#### **Agradecimentos:**

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: murilorochapj@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: bianca\_vilarzinha@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: daiany\_ars@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: delmaciamacedo@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: martaalmeida10@yahoo.com.br

**IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXII Semana de Iniciação Científica**

*21 a 25 de outubro de 2019*

*Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"*



Laboratório de Ecologia Vegetal da URCA – LEV